

AMENIZAR CRISE

Estado enviará 20 caminhões pipas para Tangará da Serra

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Além dessa ajuda com pipas, Estado também mandará equipes para perfuração de poços artesanais

O Governo do Estado de Mato Grosso, por intermédio da Defesa Civil Estadual e dos deputados estaduais Wagner Ramos (PSD) e Saturnino Masson (PSDB) prestará uma ajuda direta a Tangará da Serra nos próximos dias.

De acordo com o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, serão duas contribuições pontuais

que amenizarão a crise hídrica que assola mais de 80 mil habitantes do município. “Vão contratar 20 caminhões pipas para Tangará e provavelmente 10 já saiam de lá amanhã [terça-feira] e vai também furar poços artesanais”, comemora o responsável, ao explicar que o envio desses caminhões amenizará o problema. “Isso ajudará e muito, pois não estamos conseguindo atender todos os bairros. Tem bairros há muitos dias sem água e não temos pipa para mandar para lá. Com isso iremos amenizar a situação de ter a água para o essencial, enquanto isso vamos fazendo outras ações”.

Torres disse ainda que nesta terça-feira uma equipe da Secretaria de Estado de Cidades virá a Tangará vivenciar a realidade do município, assim como verificar a possibilidade da captação de água do Rio Sepotuba. “Vamos conversar já sobre isso amanhã também com o Governo do Estado”, adianta, ao agradecer desde já a ajuda e intermediação dos parlamentares.

EXÉRCITO – Além desta ajuda direta do Governo do Estado, o Executivo Municipal buscou ainda a contribuição do Exército Brasileiro. Na tarde desta segunda-feira, 24, o prefeito Fábio Junqueira (PMDB) se reuniu com



Caminhões estarão no município já nesta semana

o General do Exército em busca de apoio.

Sobre este assunto trataremos maiores informações na edição de amanhã.

ORIENTAÇÃO

Tangará recebe apoio da Defesa Civil Estadual para amenizar crise hídrica



Comandante se reuniu nesta segunda com secretários e equipe técnica da Prefeitura de Tangará

>> Fabíola Tormes
Redação DS

A crise hídrica e a falta de água para consumo da população em Tangará da Serra tem deixado todos preocupados. Para tentar amenizar o problema, a Prefeitura de Tangará da Serra, por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae) tem tomado diversas medidas desde agosto deste ano – oportunidade em que o Decreto de Racionamento foi emitido – e com mais intensidade nas últimas semanas.

Entre as ações estão a captação de água de ou-

tros córregos e represas acima do Rio Queima Pé, a emissão de decreto declarando estado de emergência no município, a distribuição de água potável à população por meio de caminhões pipas, entre outras ações como a busca de ajuda junto a Defesa Civil Estadual. “Estamos recebendo agora [segunda-feira a tarde] a visita do major Washington [coordenador da Defesa Civil Estadual, major BM Washington Duarte] que veio ajudar na coordenação dessa situação de emergência que Tangará está passando (...) Uma reunião de orientação”, explicou o diretor

do Samae, Wesley Lopes Torres.

O coordenador estadual se reuniu com todos os secretários municipais e equipe técnica da Prefeitura de Tangará, oportunidade em que apresentou a todos as possibilidades de novas ações e solicitou de todos um relatório completo das ações já realizadas, para assim montar um novo plano de ação emergencial. “Ele tem nos orientado em como proceder (...) para que a gente possa ter uma melhor coordenação, usando da experiência deles com o que estamos vivendo”.

Já em relação a ajuda

financeira da Defesa Civil, Torres afirmou que há uma série de fatores ainda a serem analisados. “Mas só de trazer experiência e orientação de que medidas tomar, já podemos melhorar essa situação. Precisamos de pessoas com experiência nesse momento único, para que nos ajudem a melhorar a nossa estratégia. Estamos fazendo o possível e o impossível para atender a população, mais tudo aquilo que vier para contribuir para melhorar essa emergência que estamos vivendo, nós queremos e vamos trabalhar isso”.

CRISE HÍDRICA



Quase todos os bairros estão sendo atendidos com pipa

Distribuição de água com pipas seguirá pelos próximos dias

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Para amenizar a situação de falta de água para população em Tangará da Serra, o Executivo Municipal, por meio do Samae, Defesa Civil e demais secretarias, assim como com a contribuição de voluntários, está fazendo a distribuição de água com caminhões pipa.

Essa ação, segundo o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres seguirá pelos próximos dias em sistema de rodízio, como forma de atender todos os bairros de Tangará. Paralelo a esse serviço, a autarquia está trabalhando também em outras frentes, como a captação de água de outros córregos e represas acima do Rio Queima Pé. “Nós mudamos a captação do Russo para um ponto mais longe, que tem dois afluentes que somam a ele e então o volume vai aumentar um pouquinho”, adianta Torres, ao destacar ainda a captação de outro ponto – do

Córrego Estaca. “Até o final do dia colocaremos ele em funcionamento para poder bombear para o Cristalino”.

Essas medidas, porém, segundo Torres, terão reflexo somente nos próximos dias. “Isso tem um tempo de resposta (...) Estamos trabalhando hoje com 100 litros por segundo [a capacidade de captação na Estação de Tratamento de Água era de 320 litros por segundo]. Com isso estamos priorizando manter água na rede para que caso chova ou essas outras ações venham dar uma resposta mais rápida de recuperação no abastecimento da população, além de estarmos priorizando abastecer os caminhões pipas com essa água, dando uma resposta mais rápida à população”, complementou, ao revelar que a intenção é tratar pelo menos um pequeno percentual de água na Estação de Tratamento de Água, possibilitando o atendimento, no mínimo, a uma parcela da população.